

Noticias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração
RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Perelra da Silva Correia

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123 — BARCELOS

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

BARCELENSES VOTAI

E' assim mesmo.

Nem um só inscrito nos cadernos eleitorais e que pode ir junto da urna, deve faltar.

Dentro do peito de todos deve alumiar os passos a chama viva da Fé nos destinos do País que se chama Portugal.

A Alma que dinamisa o nosso ser deve impulsionar o nosso sentimento a dizer-nos que é um crime de lesa-patriotismo não ir levar a nossa afirmação de unidade com o Chefe, — Salazar — dizendo-lhe que nos integramos, pelo voto, no pensamento que ele teve ao organizar a lista dos Portugueses que vão durante 4 anos constituir a Assembleia Nacional, o alto corpo fiscalizador do Poder Legislativo.

Na hora perturbada do Mundo, quando as convulsões clamorosas desorganizaram os Povos, ouvindo-se apenas os ecos do fragor encarniçado da luta, ha uma voz que comanda orienta, guia, afirma, tudo a Bem da Nação, não ha direito de ficar indiferente a essa voz, não ouvir esse comando, não abandonar o comodismo para deixar de, num gesto bem simples, dizer *presente*, ao ouvir essa ordem.

E não é só um dever é também um acto de gratidão para com Salazar que tudo tem sacrificado para levar cada vez mais alto o nome de Portugal, projectar cada vez mais longe o nome da Nação que vive num crescendo de prestigio e de auctoridade.

A consciencia manda e temos que obedecer.

Manda que no dia 1 de Novembro os eleitores desfilem perante as Mesas eleitorais e votem a lista unica que foi apresentada pelo alto organismo político — o unico — a União Nacional.

Manda votar integralmente essa lista, elaborada cuidadosamente e com o mais sã criterio, vendo em todos eles os interpetres da vontade nacional.

Manda que, para se obter um resultado que seja bem a expressão do alto e bem defenido sentimento nacionalista do Concelho, a maior propaganda se faça, de visinho para visinho, de coração para coração.

A consciencia assim manda.

E temos que obedecer, não faltando um só, levando ao nosso lado aqueles que conosco comungam este Ideal, todos os dias resando a mesma *Oração de Fé*, sentindo a mesma ancia de gratidão.

E temos que obedecer, encorajando no caminho aqueles que, a pouco e pouco, vão abrindo á consciencia os olhos ainda indecisos, a inteligencia ainda hesitante, os passos desordenados pela orientação indefinida.

Barcelenses:

Julgamos ser aviltante para vós insistir mais no dever que vos impõe a hora presente, bem significativa.

Ela diz que Portugal tem que afirmar a sua unidade á voz do Chefe, de Salazar, que aponta o caminho da Ordem e da Legalidade; obedeam, com Alma a vibrar de entusiasmo, o coração palpitante de amor patrio, com os olhos fitos no Chefe que nos aponta o caminho para a conquista, cada vez mais ardua e por isso mais gloriosa, do prestigio para Portugal.

Que nem um só eleitor barcelense não ouça a voz e não siga ordem do Chefe.

Reunião politica

Conforme estava anunciado, a convite do Snr. Presidente da Câmara e do Snr. Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, de Barcelos, realizou-se na passada 5.ª-feira uma sessão de propaganda eleitoral.

O vasto salão da Camara Municipal estava cheio, vendo-se todos os Presidentes de Junta de Freguesia, Regedores, Presidentes das Comissões Paroquiais da União Nacional e também os Presidentes das Assembleias Eleitorais.

Presidiu o Snr. Dr. Alexandre Sá Carneiro, ladeado pelos Snrs. Dr. Matos Graça e Francisco José Monteiro Torres.

O Snr. Presidente da Comissão Concelhia da U. N., Dr. Matos Graça que falou em nome do organismo político a que preside, e ao qual está confiada a propaganda eleitoral, expoz com clareza os fins da reunião, agradecendo o sacrificio da vinda de tanta gente, alguns com grandes dificuldades mas que nada obsteu a que viessem dizer que estavam presentes, e decididos a cooperarem no bom resultado da eleição dos Deputados para a Assembleia Nacional.

Que nas suas Freguesias deviam fazer a maior propaganda junto dos componentes do recenseamento eleitoral, por forma a que nem um só deixasse de votar, a não ser aqueles que não possam ir por doença ou motivo imperioso.

Que esta eleição seja a expressão sincera da vontade nacional.

A seguir falou com toda a energia o Snr. Vice-Presidente da Camara que disse haver dentro do peito de todos a ancia de dizerem ao Chefe — Salazar — que todos estavam com ele, afirmando a unidade nacional no momento de dizer ao Mundo que Portugal ia realizar as eleições na hora perturbada da Guerra, querendo afirmar a vontade de viver a dentro da normalidade constitucional.

Por ultimo, o Snr. Dr. Alexandre Sá Carneiro expoz á numerosissima assembleia as instruções necessárias para o funcionamento das Assembleias eleitorais e os prazos estatuidos para a regularisação dos actos subsequentes.

Disse que esperava de todos a maior propaganda para que as eleições fossem concorridas por todos aqueles que sintam o dever imperioso de cumprir o direito de votar.

Assim terminou esta concorridissima reunião, onde se notou o entusiasmo mais decidido de trabalharem afincadamente para Barcelos evidenciar a sua unidade em volta do pensamento do Chefe — Salazar — que deseja afirmar ao Mundo que Portugal vive dentro da Ordem e da Legalidade.

Assim foi feita a propaganda eleitoral para Barcelos e seu enorme concelho, conforme foi determinado pelo Ex.º Sr. Governador Civil de Braga, na reunião realizada dias antes no Governo Civil e sob a sua presidencia, onde instruções foram dadas por Sua Ex.ª para todo o Distrito.

E tão eficiente foi essa reunião na Camara que tem chegado ao conhecimento dos Snrs. Presidente da Camara

Notas de Lisboa

19 DE OUTUBRO

No discurso que fêz no Pôrto o sr. Ministro do Interior, sobre o próximo acto eleitoral, disse que o mesmo acto se devia caracterisar pela *unidade*, pelo *civismo* e pela *seriedade*.

Pela *unidade*, pois deve convencer-se o eleitorado de que, votando em massa, no dia 1 do mês que vem, afirma a sua unidade com o Estado Novo, e, ao mesmo tempo, em nome da Nação, a unidade desta. Longe de as circunstâncias nos autorizarem a desprendermo-nos da importância daquele acto, são elas, com as suas dificuldades e sacrificios, que nos obrigam a realizar o acto eleitoral, com a decisão de mostrarmos a constância do nosso ânimo forte, e unido, de modo vital, com o Estado Novo, a sua doutrina, as suas realizações, os seus Chefes. Portanto, se queremos que a Revolução continue, e, com ela, o nosso engrandecimento e o prestigio do nome de Portugal, — *unidade*, ou seja que vote o eleitorado todo em massa.

Pelo *civismo*, pois convença-se o eleitor de que o seu voto é um dever cívico, um dever de cidadão para com a Pátria. Negar-se a ele, é feri-la na sua soberania, e, ao mesmo tempo, na necessidade dum órgão que a representa, e que colabora na governação pública, — a Assembléa Nacional. *Civismo*, pois, ou que todo o eleitorado se compenetre do dever de votar.

Pela *seriedade*, por isso que deve ter o eleitor nitida consciencia da responsabilidade do acto, e não votar segundo caprichosas simpatias — mas, sim, votar em globo, a lista da União Nacional, lista de idóneos candidatos, por muitas razões, entre as quais a de bem servir o País.

* * *

Precisa a *Mocidade Portuguesa* do carinho de todos nós: — do carinho dos pais, que não lhe neguem os filhos, por fúteis razões; do carinho dos educadores e professores, que atraíam os educandos e os alunos a filiarem-se nela; do carinho, finalmente, de todos os portugueses, pois dela depende o futuro da nossa Revolução, como de Portugal. Assim, por outras palavras, se conclue dos discursos do Comissário Nacional da *Mocidade Portuguesa* e do Ministro da Educação Nacional, na reunião dos dirigentes e dos delegados provinciais daquela organização.

Falou-se também da escassez de dirigentes, que, entre nós, são poucos, não só na *Mocidade Portuguesa*, como em outros sectores da actividade nacional. E' uma necessidade dos nossos dias — dirigentes capazes, e, so-

Continua na 3.ª página

e da União Nacional que por todo o concelho vai uma onda enorme de entusiasmo, o que leva a calcular desde já o quanto de afluencia haverá nas Assembleias eleitorais.

Nem outra cousa é de esperar do civismo do bom Povo de Barcelos, do grande concelho de Barcelos.

A propaganda foi feita, os seus resultados estão assegurados.

MISSA

Na Insigne Colegiada de Barcelos, no dia 24, pelas 10 horas, o Rev.º Conego D. Prior de Barcelos resou Missa em acção de graças pelo casamento dos Augustos Noivos, D. Duarte de Bragança e D. Maria Francisca de Orleans e Bragança, Duques de Bragança e Condes de Barcelos.

A felicissima iniciativa pertenceu à Ilustre Familia Azevedos e Menezes do Solar dos Pinheiros, de Barcelos, da primeira Nobresa de Portugal.

Tal manifestação religiosa foi bem a preço dirigida à Padroeira de Barcelos, Santa Maria Maior, para que sempre vele pela preciosa vida dos Conortes que representam a mais alta e mais nobre Casa de Portugal.

Assistiram Senhoras e Cavalheiros a tomarem parte no jubilo que desejou manifestar a Ilustre Familia do Solar dos Pinheiros; e tambem se viam varias ordens religiosas e Colégios com as suas educandas.

Serviram na missa os riquissimos paramentos bordados a matiz e oiro e que são pertença do Solar.

No final foi enviado ao Ex.º Sr. Comandante João Azevedo Coutinho, Ilustre Logar Tenente do Senhor Dom Duarte, o seguinte telegrama:

Comandante João Azevedo Coutinho:

Na Colegiada de Barcelos, antiga Capela do Solar dos Duques de Bragança e Condes de Barcelos, celebrou-se hoje Missa, implorando Benções da Padroeira para Augustos Noivos.

Familia Solar dos Pinheiros

A tributação

a que estão sujeitos a exploração e comércio de volfrâmio e estanho

Por se ter propalado que a exploração e comércio de minérios de volfrâmio e estanho são passíveis de imposto sobre lucros de guerra, independentemente dos proventos auferidos e do regime em que são exercidos, somos informados de que, nos termos das disposições legais vigentes, as referidas actividades, quando exercidas nos termos legais e para entrega, aos preços fixados, á Comissão Reguladora do Comércio de Metais, estão apenas sujeitas á tributação normal. Da mesma forma, os agentes e sub-agentes que trabalhem exclusivamente por conta alheia estão sujeitos somente ao imposto profissional.

AIRES DUARTE

MÉDICO
TELEFONE 129

Mudou o consultório para a Rua D. Antonio Barroso, 108, 1.º e a residência para o Campo 5 de Outubro, 13

DR. CAMPOS COSTA

DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas á 5.ª feira na Rua D. António Barroso, 108, 1.º

O "novo rico," e o "novo miserável," DESPORTOS

Na sua resposta á mensagem dos Sindicatos Nacionais, e depois de referir-se ás actividades que com o facto da guerra têm obtido lucros avultados sem que a situação do seu operariado melhorasse paralelamente, «atendendo-se ao aumento do custo da vida», afirmou Salazar:

«Sem esquecer que a deficiente constituição das nossas empresas no que respeita a meios de trabalho aconselha a formação de reservas que embarateçam de futuro a produção, melhorando ainda de modo estável a situação dos trabalhadores, o problema aparece-nos aqui no entanto com aspectos de mais fácil solução, sem por isto entendermos que se pode caminhar para esse estranho tipo que seria o operário «novo rico». A nossa orientação é antes evitar o «novo miserável».

Palavras dignas de meditação para todos aqueles que no conhecimento dos problemas sociais vão além da cultura de «café», ou das directrizes traçadas pela propaganda comunista. Porque, na realidade, existe a tendência para o operário «novo rico». Porque semelhante tipo de operário só traz inconvenientes para a economia nacional. Porque, em terceiro lugar, mais interessa á Nação evitar o «novo miserável» de amanhã—que é quasi sempre o herdeiro directo do «novo rico» de hoje—do que promover ou auxiliar a criação do trabalhador «novo rico», quaisquer que sejam o sector onde exerce a sua actividade e o lugar occupado na hierarquia social. E' que «novos ricos», embora em regra se julgue o contrário, não são apenas aqueles sujeitos que de um dia para o outro, «só porque tinham mercadoria em casa», se encontraram com fortuna feita; também não são apenas aqueles que, parasitariamente, vivem a comprar por dez á porta ou á mesa de um «café», e a vender por vinte, á porta ou á mesa doutro «café», mercadoria que nem se-

quer viram, e por este processo, «de costas direitas», vão enriquecendo á custa das dificuldades alheias. Tão «novo rico» é o sujeito que vende camisas de sêda ao preço de 800\$00 cada uma, porque ganha mensalmente setenta contos—dizem-nos que estes fenómenos, de gastar e de ganhar em tais proporções, se verificam entre nós...—como o trabalhador do campo que depois de ter ganho em três dias mercê de varias espécies de «volframite» o que nunca esperou ganhar em seis—se recusa a trabalhar o resto da semana... por não precisar.

E tão «novo rico» é aquele que, ganhe embora dezenas de contos por mês, paga camisas a 800 escudos, como o trabalhador do campo ou o operário da cidade que compra gabardines «só para trazer no braço», ou canetas de tinta permanente aos pares, *mesmo sem aparo*, só para trazer na algibeira, ou vão para os chamados «bars», mais ou menos «chics», tasquinhar tremoço e beber copiosos de cerveja, a fingir que são estrangeiros... O que tudo no fim de contas, é altamente inconveniente, tanto sob o ponto de vista social como sob o ponto de vista económico. Sob o ponto de vista económico, os esbanjamentos de alguns, que se julgam ricos porque acidentalmente dispõem de mais dinheiro, vão reflectir-se naquelles que dispõem de menos recursos, obrigados a lutar contra o encarecimento das coisas necessarias á vida. Sob o ponto de vista social, nada mais nocivo do que perderem os trabalhadores o bom hábito de trabalhar, sobretudo nos tempos duros que atravessamos, em que a palavra de ordem tem de ser necessariamente *produzir e paupar*.

Haverá então inconveniente em que os salários e vencimentos subam? A resposta ficará para novo artigo.

Augusto da Costa

(Do «Diário da Manhã»)

GINEMA GIL VICENTE

Hoje ás 21 horas será apresentada a história tenebrosa sobre a trágica aventura de nove fugitivos que atravessaram o Oceano, através de todos os perigos, em busca de liberdade:

OS FUGITIVOS DA GUIANA

Um drama intenso de aventuras empolgantissimas e arrebatadoras.

Com *Clark Gable*, Joan Crawford, Iam Hunter, Peter Lorre etc.

O programa contem excelentes complementos e as Actualidades Mundiais da Ufa.

No proximo domingo, de tarde e á noite, mais um filme de grande successo

UM AMERICANO NA AVIAÇÃO

Este filme que préviamente tinha o titulo de Um Americano na R. A. F. tem sido aplaudido por milhões de espectadores.

Com um interessante enredo de Amor e Felicidade é baseado num dos mais extraordinários episódios da história contemporanea: *a retirada de Dunquerque*.

Com *Betty Gable* e *Tyrone Power*, que ainda no domingo vimos em «Sangue e Arena».

Este número foi visado pela

Comissão de Censura

DR. MARIO QUEIROZ

Após uma larga temporada de ausencia, em Lisboa, para onde tinha sido chamado em serviço militar no Hospital Militar da Estrela, regressou a Barcelos o distinto clinico Sr. Dr. Mário Queiroz.

Ansiosamente era esperado pelos seus inumeros amigos que ele tem sabido conquistar cada vez a mais, e pela sua vasta clientela, que tem encontrado nele o médico atento, sabedor, diligente, inteiramente devotado aos doentes.

Retomou a clinica.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—os snrs. Luiz Fernandes Pinheiro e Antonio Gomes de Faria.

Domingo—a snr.ª D. Maria Beatriz Calheiros Cardoso de Albuquerque.

Segunda-feira—a snr.ª D. Elisa Selles Paes de Vilas-boas.

Terça-feira—a snr.ª D. Rosa Azevedo Coelho Gonçalves e o snr. Manuel de Faria.

Quarta-feira—a snr.ª D. Maria do Céu Ferreira e o snr. Carlos Sousa.

Campeonato Distrital

COMENTARIOS

A respeito do que se propalava o grupo gilista alinhou em Guimarães integrado do seu melhor, excepção feita a Ribeiro, que se encontra ainda em convalescença.

O seu trabalho verificado em noventa minutos de jogo e enfrente dos finalistas da «Taça de Portugal», foi de molde a convencer os mais pessimistas e o próprio guarda-redes desmentiu, ou melhor, reabilitou-se da sua má actualização do domingo precedente.

Exibiu-se por forma a deixar-nos a convicção por alguma coisa se tem aproveitado com os ensinamentos que vem sendo ministrados aos jogadores, e que o esforço dos seus directores não tem sido inglorio—meramente do seu digno Presidente sr. Emilio Moreira, que tem procurado, por todas as formas corresponder aos desejos e exigencias—rasoaveis e aceitaveis—de todos os camponentes da equipa.

Afinado melhor o pé, o grupo de honra do Gil Vicente—como já era nossa convicção,—vai dar que falar, não com o jogo fortuito, saído da ocasião, mas antes com a certeza do seu proprio valor contra o qual os adversarios tem de lutar.

Estamos certos que no campo da Granja o nosso representante há-de deixar bem vincada a sua passagem pela competição agora em curso.

Resta, apenas, que os desportistas saibam corresponder, e marcar a sua presença sempre que houver desafio e no qual estejam em jogo as côres e o prestigio desportivo de Barcelos.

O jogo de Guimarães agradou sem reservas.

A exhibição produzida por ambos os grupos foi de excelente futebol, e nenhum superou o outro em técnica ou valôr.

Trez partes do desafio foi jogado de igual para igual, com dois *keepers* a defender muito e bem que permittiram que o marcador não funcionasse—0 0.

A partir deste periodo, os vitorianos valeram-se do seu *calo* e o que a tecnica não conseguiu, conseguiu, a dureza dos seus jogadores—um tanto consentida pelo árbitro.

O resultado nada diz com relação ao jogo produzido. 5-0 é *score* que nada pode influir no moral dos jogadores barcelenses, porque estes marcaram vincadamente a sua passagem por Guimarães—é aos vimaranenses não faltou o susto.

O Sporting de Braga desembarçou-se, com facilidade do F. C. de Vizela. 6-0 diz bem da superioridade do grupo da casa, que produziu trabalho acertado.

Os rapazes de Vizela lutaram sempre com ardôr, mas a má sorte não quiz que atenuassem o resultado—bastante pesado.

Trez ou quatro bolas foram atiradas á trave e duas—pelo menos—foram chutadas á figura do *keeper* quando com um pouco mais de serenidade podiam transformar.

Em qualquer dos casos, porem, os bracarenses mereceram bem os trez pontos que lhes foram anotados.

O Famacião, não pôde levar a melhor enfrente do aguerrido Sporting Club de Fafe.

Conquanto estivesse na posição de vencedor até cinco minutos do fim, o

Os tempos são outros

O Governo tem dispensado a sua melhor atenção ao magno problema da defesa da saúde pública, agravada pela maldade de certos «comerciantes», que procuram auferir mundos e fundos sem olhar a prejuízos de terceiros!

Para estes... comerciantes, a vida alheia é coisa fútil, desde que eles possam recheiar os cofres e aumentar os lucros!

Mas nas suas contas esqueceram-se de um factor importante, primordial: a vigilância dos poderes públicos.

Ao passo que na última guerra—há factos a lembrar—o consumidor reclamava sem remédio; os jornais protestavam em vão; o povo sofria... como desordeiro e o açambarcador juntava cabedais—hoje, o consumidor vê defendidos os seus legítimos interesses; os jornais inserem com aplauso as medidas postas em prática; o povo apoia a acção do Governo e o açambarcador tem a sua natural recompensa: cadeia e multa.

NOTAS DE LISBOA

Continuado da 1.ª pagina

bretudo, homens de fé, de verdadeira fé nacionalista; pois, o bom dirigente, como disse o Ministro da Educação Nacional, é o que é capaz de transformar almas vazias e transmitir-lhes o seu fogo.

Precisamos de dirigentes idóneos, mas também homens de fé—o que a Mocidade Portuguesa reclama de quantos de nós, com patriótico esforço, podíamos e devíamos acarinhá-la. Nada pode haver mais caro ao nosso coração de portugueses, do que é a formação dos que nos não-de suceder, e continuar, com a obra da Revolução Nacional, a existência engrandecida da nossa Pátria. Colaborem, portanto, com a Mocidade Portuguesa—escola de formação dos novos de hoje, que são os homens de amanhã.

A. da F.

Creche de Santa Maria

Na Creche de Santa Maria, instituição que vive quasi exclusivamente da benemerência da Ex.^{ma} Snr.^a D. Maria José Novais, illustre Procuradora á Câmara Corporativa e filha do grande e saudoso barcelense Conselheiro José Novais, recebem esmerada educação cerca de 60 educandas.

A pesar-das educandas da Creche de Santa Maria receberem já uma boa educação doméstica, sob a direcção das Irmãs Missionárias Franciscanas de Maria, ultimamente essa educação foi ampliada e, deste modo, presentemente, as suas educandas quando abandonarem essa simpática e benemerita creche saiem com a preparação suficiente para serem umas boas donas de casa.

No programa de educação doméstica ministrado agora na Creche de Santa Maria faz parte o «curso de corte», ensinado gratuitamente pelas irmãs snr.^{as} D. Cecília e D. Lucinda da Encarnação, filhas do snr. sargento Felisberto Encarnação.

—E' com regosijo que damos esta notícia aos nossos leitores e fazemos votos que, de futuro, os barcelenses se lembrem mais de tão benemerita e cristã casa de assistência.

RELOGIOS

Said
Cima
Tissot
Omega
Amyria
Resios
Benex
Douglas
Cortebert
Economico
e outras marcas

Grandes sortidos em relógios de parede da «Bóia Reguladora» de Famalicão

VENDEM-SE NA

RELOJOARIA SILVA

á Rua D. António Barroso
BARCELOS

PELO RIO

Temos lembrado, por mais duma vez, aos clubs náuticos da nossa terra que se devem preparar, com a devida e necessária antecedência, para a época do rio. De nada, pelo menos até á presente data, têm servido os nossos conselhos pois, os nossos clubs náuticos, só se lembram da sua preparação para a época de rio... em plena época.

Assim aconteceu este ano mas era bom que, de futuro, não voltasse a acontecer... E para que não aconteça é necessário que, desde já, os dirigentes dos nossos clubs náuticos ditem de elaborar e dar execução a um programa de acção.

Se a natação só se deve praticar no nosso rio, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, o remo, conforme o tempo, pode principiar a praticar-se em Maio ou Junho e prolongar-se até Outubro.

Os Sindicatos Nacionais, ainda este ano não apareceram a fazer vida de rio. E' preciso que a façam na próxima época e para que assim seja é também necessário que principiem a pensar, desde já, no seu programa de acção. Conforme já aqui lembramos, por diversas vezes, os Sindicatos Nacionais devem pensar na construção de barcos de recreio. E, como todos sabem, a construção de barcos não se pode resolver numa semana ou mesmo num mês...

Esperamos que tanto as direcções dos clubs náuticos como dos Sindicatos Nacionais se preparem para a próxima época com a indispensável antecedência...

X. V. Z.

SAUDE PUBLICA

No passado domingo estiveram em Barcelos os ilustres Professores da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, srs. Doutores Alberto de Aguiar e Corte Real, que, por deliberação camararia, vieram proceder a colheita das aguas que abastecem esta cidade, para serem submetidas a análise bacteriológica.

Suas excelências foram auxiliados neste serviço de captação pelo digno Delegado de Saude, neste concelho, sr. Doutor Francisco Rodrigues Torres.

Muito acertadamente procedeu a nossa edilidade em tomar esta medida de defesa da saude publica.

FALECIMENTO

Nesta cidade, faleceu o nosso amigo e assinante sr. Delfim Lopes Loureiro, casado.

O extinto contava apenas a idade de 33 anos e era natural de Encourados.

Sócio da firma Sousa, Loureiro & Martins, Ld.^a, antiga Padaria Maria Antónia, deixou 4 filhinhos de tenra idade.

O seu funeral realizou-se na última sexta-feira com grande acompanhamento da sua residência para o cemitério municipal onde ficou sepultado.

—As nossas sentidas condolências á família enlutada.

Dr. Adélio Marinho

Consultorio e Residência
Rua Dom António Barroso, 141
Telefone 28

Existência e acção da Quinta Coluna

No dia 17 proferiu o comandante de Lança da Legião Portuguesa sr. António Eça de Queiroz, ao microfone da E. N., uma palestra sobre a existência, acção ou malefícios da «Quinta Coluna», que não é uma arma nova, mas uma arma aperfeiçoada.

Numa nação pacífica, neutra, que não ameaça ninguém, nem é ameaçada, como Portugal, a ideia duma Quinta Coluna parece absurda. E todavia ela existe no nosso País. Mas a Quinta Coluna não é o que muita e muito boa gente crê. Não é uma organização de mistura com o «Intelligence Service» ou de braço dado com a «Gestapo». E', sim, o comunismo.

«O comunismo, eis o inimigo! — exclama o conferencista. Os comunistas, os comunisantes e por aí abaixo, todos aquêles que por qualquer motivo, seja de que ordem for, desejam a vitória da U. R. S. S. eis a Quinta Coluna! A única que existe em Portugal, activa, sem escrúpulos, infinitamente perigosa, em muitos casos visível ou tão maravilhosamente disfarçada que a servem e auxiliam homens que se sentiriam cruelmente injuriados se alguém, apontando-lhes o dedo, os marcasse como colaboradores—embora inconscientes—da política vermelha de Moscovo!»

E' preciso prevêr e combater desde já as tentativas para estabelecer em Portugal o regime comunista de Moscovo, baseado na suposta vitória da U. R. S. S. Todos sabemos o que seria a vitória da foice e do martelo em Portugal. E' certo que á hoje males enormes, que sofremos por causa da guerra, e há-os também derivados de abusos a dominar. O Governo cura com energia indefessa de acudir ás necessidades e de reprimir os abusos. Apoiamo-lo nesta acção e combatamos o comunismo, que agravaria estes males com ruínas irreparáveis e crueldades horríveis.

Operações

No Hospital da Misericórdia, domingo, foram operados a menina Maria do Carmo e o menino António Júlio, filhinhos do nosso amigo sr. Domingos da Cruz Pias.

—As operações decorreram com felicidade e os doentes encontram-se já em vias de completo restabelecimento.

Alberto Guimarães

Já se encontra completamente restabelecido, o que registamos com muito prazer, o nosso amigo sr. Alberto Guimarães Vale, empregado superior da Fábrica Barcelense.

Estabelecimento de mobílias

Na Avenida Combatentes da Grande Guerra, o sr. José Pereira Duarte, hábil mestre marceneiro, abriu um novo estabelecimento de mobílias.

Visitamos a oficina onde são fabricados os móveis e pudemos verificar que o sr. José P. Duarte tem pessoal habilitado, capaz de executar qualquer obra.

—Felicitamos o proprietário deste novo estabelecimento e desejamo-lhes muitas felicidades.

certo é que consentiu o empate, depois de ter sido superior ao adversario.

Uma jogada infeliz, por parte do guarda-rêdes Geremias, proporcionou aos dianteiros fafenses um remate á sua baliza desguarnecida.

Enfim... coisas da bola.

Todavia, o Sporting de Fafe jogou para merecer o resultado final. Evidenciaram mais entusiasmo, mais vontade e agarraram-se a bola sempre que puderam.

Aproveitaram bem as ocasiões e o segundo goal—o do empate—foi bem a insistencia da sua linha-dianteira.

O Famalicão vai perdendo na classificação geral, o que vem, até certo ponto, valorisar a competição.

Os grupos seguem distanciados, um dos outros, por uma diferença insignificante, que bastará o mais pequeno deslize do melhor classificado para se vêr logo ultrapassado pelo que lhe está imediatamente inferior.

Para o próximo domingo temos o melhor jogo da primeira jornada nesta cidade.

O Sporting de Braga—optimamente colocado—e o Gil Vicente vão derimír uma victoria que ambos ambicionam. Lucta leal, correcta e disciplinada, os desportistas barcelenses vão, sem duvi-

da, assistir a um grande jogo de futebol.

O team barcelense tem condições sobejas para colher um triunfo que o dignifique. Possui um team capaz de enfrentar, sem receio, os melhores do distrito.

Não nos surpreenderá, por isso, se no final do jogo a vitória pender para seu lado.

Todavia, havemos de concordar que os bracarenses possuem, actualmente, um grupo que está a fazer muito e bem.

A sua linha atacante é perigosa e produtiva—passerápido e remate pronto.

E' uma incógnita, pois, o resultado deste jogo e aventar um prognóstico não nos parece tarefa facil, num momento em que ambos os grupos reúnem possibilidades iguais para saírem vencedores.

Jota Tê

OS MEUDOS E O FOOT-BALL

A Direcção do Gil Vicente, resolveu, a exemplo do que se está fazendo em Lisboa, Porto Guimarães dar entrada gratuita a todos os menores até 10 anos, nos jogos a realizar no Campo da Granja.

Medida acertada e de louvar pois aqueles que agora assistirão aos jogos serão amanhã os futuros jogadores.

Aos meudos é-lhes reservado á parte nascente do Campo, entre o antigo balneario e a extrema norte.

Sessão de propaganda eleitoral

No teatro Gil Vicente, realisa-se amanhã uma grandiosa sessão para fins eleitorais.

O Sr. Presidente da Camara Municipal, o Sr. Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional e os Organismos corporativos, na mais entusiasta colaboração, vem ainda mais uma vez propagandear o alto significado da eleição do dia 1 de Novembro e mostrar o dever que se impõe a todos de comparecerem a votar.

O Ex.^{mo} Sr. Governador Civil do Distrito vem oficialmente a Barcelos, nessa ocasião, para tomar a Presidencia de tão significativa sessão.

E nela falará, além de Sua Ex.^a, os Ex.^{mos} Srs. Deputados Dr. José Sá Carneiro illustre filho de Barcelos, antigo deputado e que tão brilhantemente tem correspondido ao mandato dos eleitores.

E também Barcelos terá o prazer de ouvir o Ex.^{mo} Sr. Dr. João da Rocha Paris, Vianense illustre, Presidente do Municipio de Viana do Castelo e que faz parte da lista dos Deputados a eleger.

Como se vê, a Sessão terá uma grandiosidade excepcional.

CONVITE

No dia 30 do corrente, pelas 21 horas, no Teatro Gil Vicente, realisa-se uma sessão de propaganda eleitoral.

O Presidente da Camara Municipal, o Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional e os Organismos Corporativos, convidam os Barcelenses para assistirem.

CRISANTEMOS

Na antiga Torre de Menagem vê-se uma linda exposição de crisantemos, cultivadas no Horto Municipal pelo habil Chefe de Jardinagem, o Sr. José Cardoso.

Flôres da época, de ha muito vem sendo cultivadas pelo habil jardineiro, a tempo de as apresentar ao publico de Barcelos, nas suas multiplas formas, sujeitando-as ao capricho do seleccionador.

Ha exemplares formosos, exuberantes.

Estas exposições são sempre interessantes, não só porque educam o gosto, pelas flôres como também servem para evidenciar como se trabalha no Horto Municipal.

As nossas felicitações pela linda exposição deste ano.

Mensagem do Papa aos católicos portugueses

Para encerramento do ano jubilar, comemorativo do 25.º aniversário das aparições da Virgem de Fátima, o Santo Padre dirigirá ás 19 horas do próximo sábado uma mensagem, pela rádio, aos católicos de Portugal.

Palha de Trigo

De 1.ª qualidade e ao preço de Esc. 11\$00 cada fardo.

Vende nesta cidade Acacio Araujo Coutinho.

PELO CONCELHO

Vila Nova

Outubro, 26

Foram baptisadas: Emilia, filha dos srs. António Pereira dos Santos e Virginia R. de Faria; e Arminda, filha dos srs. João Moreira de Lima e de Maria do Vale Matos.

—Encontra-se mal a sr.^a Maria, sógra do sr. Fernando Pimenta.

A tempo recebeu os devidos sacramentos: hoje não tem suficiente uso da razão.

—O nosso activo regedor sr. Antonio Marques da Costa ainda não está completamente restabelecido.

—Os dias de sol e calor que tem passado são completamente providenciais, para aproveitar os milhos que ainda havia pelos campos.

—Voltando ao assunto já tocado: os lavradores ouviram religiosamente as recomendações dos srs. Ministros e lançaram-se heroicamente a trabalhar, não deixando um palmo de terra por cultivar, criando coelhos, suínos e galinhas ao máximo. Essa malta, com bons corpos para trabalhar, mas que vadia e tudo assalta e rouba, não perturba e frustra os planos providenciais do Governo?

Não é assim contra os interesses colectivos da Pátria, embora indirectamente? Pois quem terá a coragem de continuar a trabalhar e crear com a quasi certeza de que é para os ladrões.

Não viria a propósito o julgamento destes, sumário e no Tribunal Militar? Que os órgãos competentes o digam.

—Passando incomodada a sr.^a D. Florinda dos Santos Portela, professora illustre da nossa escola, veio substituí-la a sr.^a D. Maria Francisca Pereira de Brito que começou a trabalhar na segunda-feira passada. O nome que esta Senhora usa (é filha do sr. Sebastião Pereira de Brito nosso velho amigo) e o rendimento, na Silva, do seu último ano lectivo, são a garantia de que vai fazer muito bom logar.

—Segundo ouvimos, — está constituída a comissão paroquial encarregada do manifesto e distribuição do milho. No ultimo ano, fez ótimo serviço. Teve muito trabalho, mas alcançou pleno exito, é digna de todo o louvor. Consumidores e proprietários o devem reconhecer, muito lhe devem.

Como também houve sempre gente gananciosa para quem — a consciencia, o bem publico, o patriotismo está na bolsa ou no ventre, toda a vigilância, e desde já, é indispensável. Que todos os que tem a consciencia do momento critico que passa cumpram com o seu dever, auxiliando eficazmente em tudo a zelosa comissão, eis os nossos votos.

—Fez-se o peditório ordinário para o Seminário, de porta em porta, por alguns jacistas e Delfim Cachada, tendo rendido 192\$50

—O dia de Cristo Rei também aqui foi celebrado com a comunhão colectiva dos organismos da A. C., as preces recomendadas, admissão de novos associados, posse das novas Direcções e despedida dos rapazes que, como soldados, partiram a servir a Pátria.

—Foi sacramentada a sr.^a Ana da Costa.

—Durante a impossibilidade do sr. Luiz Coelho, illustre professor, que se encontra no Hospital, assumiu a regência da escola do sexo masculino a sr.^a D. Lidia Gonçalves Alvarenga de Miranda, a qual, como a sua colega encarregada da regência da escola do sexo feminino, vem precedida das mais honrosas referencias.

—No próximo dia 31, temos aqui reunião de confessores, para que todos

quantos queiram possam lucrar o Jubileu das Almas, por cuja confraria é promovida.

—De passagem nesta freguesia, cumprimentamos os srs. Sebastião Brito, da Silva e José Alvarenga, professor em Roziz.—C.

Silva

Outubro, 27

Depois de uns dias de um Outono maravilhoso chegaram dias de inverno pesado.

Oxalá a providencia divina se lembre de nós, dando-nos mais alguns dias de bom sol para recolher ás caixas todo o greiro aproveitavel já que a má sorte do ano vinicola deixou as adegas vasias.

—Tem estado entre nós dando-nos a alegria da sua fidalga convivencia o Ex.^{mo} Sr. Miguel Matos Graça e Ex.^{ma} familia.

De visita a esta Ex.^{ma} familia, vimos aqui na tarde do ultimo domingo algumas das mais illustres familias de Barcelos.

—Está-se a proceder ao manifesto da produção do milho e a regular a constituição do Celeiro e abastecimento da freguesia.

Bom é que produtores e consumidores sejam sinceros, honestos e justos, com os olhos postos na consciencia grave do momento, nos interesses da Pátria—que abriga dentro de si o mistério santo da Paz, mas que a ambição dos homens pode de uma hora para a outra converter em dias de fome com as consequencias tragicas da Guerra.

—No proximo domingo realisa-se o acto eleitoral que levará á Assembleia Nacional a voz da Nação.

Este acto deve revestir a consciencia da verdade através de todos os sacrificios como se o império da luta assim o determinasse.

E' que hoje mais que nunca vivemos no momento grave da nossa historia e é preciso levar além fronteiras o cumprimento do nosso dever civico, para amanhã entrarmos com o nosso nome alevantado no pórtico do Novo Mundo e só assim Portugal marcará os seus destinos.—C.

Areias S. Vicente

Outubro, 27

Como acto preparatório para as eleições de Deputados da Assembleia Nacional a realizar no próximo domingo dia 1 de Novembro, houve uma preleção, aos filiados da Secção Distrital de Braga do Sindicato Nacional dos Operários da I. Cerâmica do Distrito do Porto com sede nesta freguesia, feita pelo sr. Domingos Ferreira do Vale, digno Secretário daquele organismo.

E' dever que todos têm a cumprir, não só os que já se encontram inscritos nos respectivos cadernos, como os que tendo direito ao voto, apresentarem-se perante a Mesa da Assembleia que os inscreverá.

—Voltou a ser abastecido de milho o celeiro criado pela nossa Ex.^{ma} Junta, sendo apenas a sua distribuição feita aos consumidores que não colhem aquele cereal.

Excelente critério, medida justissima.—C.

Automovel 6 lugares

Aluga JOSÉ PERESTRELO

Largo José Novais—Telefone 8

PEDESTRIANISMO

«Il Légua de Barcelos»

Como noticiamos, no passado domingo, promovida pelo União F. C. Barcelinense, realizou-se a importante prova pedestre «Il Légua de Barcelos» que foi ganha individualmente por Domingos Coelho, do Infante S. C. e por equipas pelo União Barcelinense.

Nesta prova que o mau tempo prejudicou, tomaram parte corredores dos seguintes clubs: Infante S. C. (Pôrto), Sporting C. Coimbrões, União Barcelinense e Atlético de Barcelinhos.

Classificação individual:—1.º Domingos Coelho (Infante), em 16 m. 40 s.; 2.º Antonio Bernardo (Coimbrões); 3.º, Antonio Machado (Barcelinense); 4.º, Aparicio Ribeiro (idem); 5.º Alberto Jorge (Infante); 6.º Alberto Pinto (Coimbrões); 7.º, Eduardo Trilo (Barcelinense); 8.º José Faria (Alcaides de Faria—Barcelos); 9.º, Rodrigo Martins (Barcelinense); 10.º, Elisio Silva (Coimbrões), 11.º, Manuel Rocha (Infante); 12.º, Manuel Alves Silva (Alcaides de Faria), 13.º Paulo Santiago (Coimbrões); 14.º, José Carvalho Brito (Atletico de Barcelinhos); 15.º, Ernani Santos (individual); 16.º, Manuel Durães (Barcelinhos F. C.); 17.º, Edmundo Carlos (Infante); 18.º, Mario Silvo (Coimbrões); 19.º, Antonio Martins (Atletico de Barcelinhos); 20.º, João Silva (idem); 21.º, João Evangelista (Barcelinhos F. C.) e 22.º, Joaquim Ventura (individual).

Por equipas.—1.º União F. C. Barcelinense, com 14 pontos; 2.º Infante S. Club, com 17; 3.º Sporting C. Coimbrões, com 18; e 4.º, Atletico C. de Barcelinhos, com 53.

Os prémios distribuidos foram os seguintes: Taças «União Barcelinense», «Joaquim Moreira Junior» e «Antonio Machado», ás três primeiras equipas; taça «José Luis Correia», ao Infante S. Club, por o seu corredor Domingos Coelho ter obtido a primeira classificação individual; taça «Francisco Ramos», ao Operário F. C. da Fábrica Gomes & C.^a, vencedor do encontro de futebol com o Barcelinense, medalhas aos 10 primeiros classificados individuais, medalha ao vencedor da corrida de rapazes e premios particulares para os 4 restantes.

No final das provas foram distribuidos os prémios e a este acto presidiu o sr. Moreira Junior, colaborador da secção desportiva de «O Primeiro de Janeiro».

Curso nocturno

Encontra-se aberta a matricula para os alunos que pretendam frequentar o Curso Nocturno do sexo masculino que deve funcionar, no corrente ano lectivo, na escola Gonçalo Pereira.

Só serão admitidos os candidatos que, tendo mais de 13 anos, não possuam, ainda, qualquer dos exames do ensino primário.

Biciclete

Em bom estado, vende-se barata. Falar nesta redacção.

Prensa agricola

De exprimir vinho, tipo vulgar, vende-se. Falar nesta redacção.

Dinheiro a juros

Empresta-se 5.000\$00 por hipoteca. Falar nesta redacção.